

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

O Seguro de Vida Oficial da Indústria da Construção

PASI

Necessidade de soluções concretas para o problema do preço do asfalto une *players* do setor em reunião no Dnit





Fotos: PH Freitas/CBIC

Buscando uma solução conjunta para as questões da coleta de preços de materiais betuminosos do asfalto e da geração de índices de reajustamento, que têm gerado graves problemas econômicos às empresas com contratos no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), representantes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, por meio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor) e do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon) se reuniram na tarde desta quinta-feira (19/07), em concorrida reunião, na sede do Dnit, em Brasília, com integrantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP), da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos (Abeda), além do próprio Dnit.

“A reunião permitiu uma boa e oportuna discussão sobre os problemas conceituais e operacionais que vêm provocando sensível defasagem entre o custo dos materiais betuminosos e os índices que retratam a sua variação. A importância de reunir todos os elos dessa cadeia possibilitou a identificação de necessárias correções capazes de eliminar, ou reduzir bastante, tais defasagens”, destaca o presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

Na proposta apresentada pelo coordenador do Núcleo de Índices Setoriais do Instituto Brasileiro de Economia

**EM BUSCA
DE CRÉDITO
PARA SUA
OBRA?**

Faça uma cotação
e descubra como
nosso seguro te
ajuda a diminuir
o custo do seu
financiamento.

Seguradora:

(Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), Gustavo Lôpo – resultado de convênio com o Dnit – o levantamento de preços passa a ser feito junto aos produtores e haverá a correta informação dos tributos incidentes (PIS/Cofins). “São as medidas mais imediatas que serão tomadas. Ibre/FGV também modificará a estrutura de cálculo dos índices, ampliando o número de indicadores mais específicos por produto. A reunião foi uma demonstração de unidade do setor e da urgência de soluções para os graves problemas que afetam nossas construtoras”, completa Lima Jorge.

Sobre a questão do reequilíbrio dos contratos, será agendada audiência com o ministro dos Transportes e as três entidades – CBIC, Aneor e Sinicon – para pedir que o Dnit assuma a imediata publicação da IS 2015 modificada, independentemente da tentativa de o executivo federal assinar decreto reduzindo a periodicidade anual dos reajustes.

A apresentação da FGV estará à disposição dos interessados no site da CBIC, na área da COP.



Desempenho da gestão pública será monitorado



Índice que mede o desenvolvimento dos municípios brasileiros foi apresentado ontem (18/07) pelo Instituto Aquila a 12 prefeitos, em São Paulo, durante o seminário Cidades Excelentes, realizado em parceria com o Grupo Bandeirantes de Comunicação. O Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA) ajudará a monitorar o desempenho da gestão pública nas

mais de 5 mil cidades do país.

Desenvolvida pelo Instituto Aquila, na medição a ferramenta leva em conta dados de órgãos públicos relativos a eficiência fiscal, educação, saúde, mobilidade urbana, desenvolvimento socioeconômico e ordem pública. O objetivo é fazer um diagnóstico das prefeituras para que gestores possam identificar problemas nas áreas que precisam de mais atenção e verbas.

(Com informações do Jornal da Band e do jornal Metro)



Confiança dos empresários está quase 4 pontos abaixo da média histórica, informa a CNI

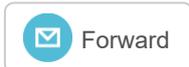


Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (19/07) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que, depois da queda recorde de 5,9 pontos em junho, provocada especialmente pelos prejuízos da greve dos caminhoneiros, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 0,6 ponto e ficou em 50,2 pontos em julho, muito próximo da linha divisória que separa a confiança da falta de confiança. O indicador está 0,4 ponto abaixo do de julho de 2017 e 3,9 pontos inferior à média histórica que é de 54,1 pontos. "A confiança do empresário segue baixa, um mês após o fim da paralisação dos serviços de cargas", diz a pesquisa.

A confiança é maior entre os empresários da região Norte, onde o ICEI alcançou 53,1 pontos, e menor no Sudeste, onde o índice foi de 48,4 pontos. No Sul, o ICEI ficou em 49,6 pontos, no Nordeste, em 51,1 pontos e, no Centro-Oeste, em 51,5 pontos. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes.

De acordo com a CNI, a leve recuperação do índice em julho é resultado da percepção menos negativa sobre as condições atuais da economia e dos negócios. O índice de condições atuais subiu para 43,6 pontos em julho, mas continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos que separa percepção de melhora da de piora das condições correntes. O indicador de expectativas sobre o desempenho das empresas e da economia nos próximos seis meses subiu 0,3 ponto em relação a junho e ficou em 53,5 pontos. A pesquisa foi

realizada entre os dias 2 e 14 de julho junto a 2.708 empresas. Dessas, 1.095 são pequenas, 1.012 são médias e 601 são de grande porte.



Investir na prevenção de acidentes dá lucro, afirma Haruo Ishikawa



Levantamento realizado pelo Ministério Público do Trabalho em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontou que, entre o começo de 2017 e março deste ano, ao menos um trabalhador brasileiro morreu a cada quatro horas e meia, vítima de acidente de trabalho. Diante deste cenário, Haruo Ishikawa, vice-presidente do SindusCon-SP e presidente do **Seconci-SP**, chama a atenção para a importância dos cuidados com a segurança nas obras, por ocasião do “Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho”, no próximo dia 27 de julho.

Segundo Ishikawa, as empresas que fizeram as contas perceberam a importância da prevenção. “A empresa que investe em Saúde e Segurança do Trabalho sai no lucro. Aumenta a produtividade e gasta bem menos do que o prejuízo advindo de acidentes decorrentes da ausência de uma gestão prevencionista”, comenta.

O engenheiro de Segurança do Trabalho do Seconci-SP, Michel da Rocha Sotelo, ressalta que, apesar de ainda ser muito elevado, o número de mortes por motivos laborais vem caindo nos últimos anos. “A fiscalização dos órgãos governamentais e a conscientização de empresários e trabalhadores têm contribuído para esta redução”, comenta.

Sotelo aponta que a manutenção e a ampliação dos programas de Gestão de Segurança do Trabalho (GST) são fundamentais, tendo em vista os impactos sociais e econômicos de um acidente. Outro impacto direto do aumento dos acidentes de trabalho é a elevação,

pelo governo, da alíquota do Seguro de Acidentes no Trabalho (SAT, atualmente denominado RAT – Risco Ambiental do Trabalho). O processo trabalhista é mais um fator levantado pelo especialista, que pode impactar o caixa da empresa.

A escalada de acidentes em uma mesma empresa motiva representações de sindicatos ao Ministério Público do Trabalho. Esse, constatando irregularidades, poderá solicitar o embargo da obra e a imposição de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e multas pesadas à construtora”, salienta o engenheiro.

(Com informações do Seconci-SP)



Megasipat: São Paulo terá semana interna de prevenção de acidentes no próximo mês de agosto



Estão abertas **as inscrições para a 19ª Megasipat – Mega Semana Interna de Prevenção de Acidentes**, o maior evento anual de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da construção civil paulista.

O evento tem como um dos objetivos formar multiplicadores de SST nas empresas, contribuindo para a saúde dos colaboradores e a produtividade das construtoras.

Realizado pelo sindicato em parceria com Senai-SP, Sesi-SP e Seconci-SP, com o apoio da Fiesp, a Megasipat contribui também para a qualidade de vida dos trabalhadores, além de auxiliar as empresas do setor a complementarem suas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipats).

A Megasipat, que terá início em agosto em São Paulo e em outros 11 municípios, abordará temas como higiene, medicina e segurança do trabalho, proteção ao meio ambiente, ética, cidadania e responsabilidade social. Haverá testes de acuidade visual, glicemia e pressão arterial e atividades envolvendo saúde e segurança do trabalho, nutrição e artesanato. Café da manhã, almoço e sorteio de brindes complementam a jornada.

(Com informações do Seconci-SP)



AGENDA



1, 2 e 3 de agosto

Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança no Trabalho

Local: Centro de Convenções do Centro Universitário Senac - Santo Amaro - São Paulo/SP

Para mais informações, [clique aqui](#).



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)